Sábado, 07 de Novembro de 2026

Tropas da Dinamarca desembarcam na Groenlândia em meio a ameaças de Trump

Além dos dinamarqueses, outras nações da Otan como Alemanha, Suécia, França e Noruega também deslocaram pequenos contingentes militares para a ilha

Um avião da Força Aérea Real Dinamarquesa pousou no aeroporto de Nuuk, capital da Groenlândia, no fim da noite de quarta-feira (14), e militares em trajes de combate desembarcaram, conforme relatado por uma testemunha da agência de notícias Reuters.

Segundo o Comando Conjunto do Ártico, as Forças Armadas Dinamarquesas apoiarão a preparação de exercícios militares.

A Dinamarca e a Groenlândia anunciaram na quarta-feira (14) que começaram a aumentar sua presença militar na Groenlândia e arredores, em estreita cooperação com seus aliados.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reiterou na quarta-feira que os EUA precisam da Groenlândia e que não se pode contar com a Dinamarca para proteger a ilha, embora tenha afirmado que "algo será resolvido" em relação à futura governança do território ultramarino dinamarquês.

Alemanha, Suécia, França e Noruega confirmaram o envio de militares para a Groenlândia esta semana para um exercício conjunto com tropas dinamarquesas. Canadá e França também anunciaram planos para abrir consulados em Nuuk, capital da Groenlândia, nas próximas semanas.

Não é incomum que países da Otan enviem tropas para treinar em outros países-membros, e há anos existe uma pressão por parte dos aliados, incluindo os EUA, para intensificar os exercícios conjuntos no Círculo Ártico.

Os EUA têm cerca de 150 soldados estacionados na Base Espacial de Pituffik, no noroeste da Groenlândia.

Mas tanto o momento quanto o simbolismo dos últimos anúncios das nações europeias representam uma demonstração significativa de solidariedade em um momento de tensão sem precedentes dentro da Otan.

Janis Laizans, Ilze Filks e Daniel Lim, da Reuters

cnnbrasil